



Miguel Correia apresentou este sábado o seu Projeto Desportivo para a temporada 2020 no Campeonato de Portugal de Ralis. Pela terceira temporada consecutiva no CPR, a segunda aos comandos de uma viatura R5, o piloto bracarense não escondeu a vontade de regressar à competição, numa cerimónia que decorreu nas instalações do seu maior patrocinador, a Socicorreia.

Numa cerimónia que contou com cerca de 100 convidados, entre os quais os patrocinadores, família e equipa técnica de Miguel Correia, o piloto abordou os seus objetivos para a temporada que se avizinha. "Os meus objetivos, tais como os objetivos de toda a equipa que trabalha comigo, são fazer resultados mais positivos, mas acima de tudo melhorar enquanto piloto de ralis. Vai ser uma época difícil para demonstrar andamento, uma vez que os pilotos mais experientes vão estar montados em carros de última geração. Assim, a nossa luta tem de ser contra o cronómetro, sem nos focarmos nos tempos alcançados pelos outros pilotos", começou por explicar o bracarense antes de falar um pouco do primeiro desafio da temporada, o Rally Serra de Fafe e Felgueiras: "Sem dúvida que estou ansioso pela estreia na temporada 2020. Fafe é um rali do qual gosto e que se disputa num piso onde me sinto confortável, o piso de terra. Este vai ser um grande desafio, mas também dois dias de grande diversão. Nos dois dias de testes de pré-temporada que já tive o prazer de realizar, sinto que já evolui bastante com o Skoda em Terra, mas quando a competição começar é que vou ter real noção no nosso andamento."

Neste evento, o jovem piloto desvendou ainda a nova decoração do seu Skoda Fabia R5, em tons de verde tropa e explicou o que o levou a optar pelo número 13 de porta, com que irá

competir na temporada 2020. "Já muito se falou desta minha escolha, tanto na imprensa como no "Mundo" dos ralis. Para mim o número 13 foi uma escolha natural... o número estava disponível e é um número com o qual me identifico. Não o ligo a coisas negativas, mas sim positivas. Em relação às cores da viatura foi uma decisão ponderada. Em equipa decidimos que este será um ano de ataque e acabámos por fazer a ponte com as cores usadas pelos militares. Acho que surpreendemos também a esse nível e o feedback tem sido muito positivo", explicou.

O primeiro desafio da temporada da dupla Miguel Correia/Pedro Alves é o Rallye Serras de Fafe e Felgueiras, que se disputa no norte do país nos dias 28 e 29 de Fevereiro.